

**DESAPARECIDA.** Material genético será comparado ao de restos mortais que chegarem ao IML

## Mãe de Bárbara Regina fornece sangue para exames de DNA

GAZETAWEB

Valéria Leite da Silva, mãe da estudante Bárbara Regina – que desapareceu no dia 31 de agosto de 2012 –, foi ao Laboratório DNA Forense da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), no Farol, na manhã de ontem, para que fosse feita uma coleta de sangue a fim de ser usado para comparar o DNA de Valéria ao de restos mortais não identificados que chegam ao Instituto Médico Legal (IML).

Segundo o professor Luiz Antônio Ferreira da Silva, sempre que a mostra de um corpo não identificado for analisada, ela será comparada ao DNA da mãe de Bárbara. “Os dados ficarão armazenados e não há mais necessidade que nenhum familiar venha fazer coleta quando surgir algum resto mortal. Eles não criarão mais ex-

pectativas falsas, não precisarão sofrer mais”, destacou. Além disso, as informações sobre o desaparecimento da universitária ficarão disponíveis no Banco de Dados de Pessoas Desaparecidas.

Tereza de Jesus da Silva, avó de Bárbara, alegou que tem gente influente por trás do desaparecimento da neta, mas a fa-

mília não pode revelar. “Tem gente grande por trás disso, não podemos falar para não corrermos risco”, diz.

Os parentes cobram também mais eficiência na investigação da polícia. “Nós fazemos denúncia quando ficamos sabendo de alguma pista e a polícia não nos dá resposta nenhuma”, afirmou. ☐



Coleta foi feita ontem, no Laboratório DNA Forense da Ufal